

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA COMO TERAPIA PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

SOUZA, Natanael Guimarães¹; MIRANDA, Joisy Aparecida Marchi De²

RESUMO

Objetivo verificar a utilização da música como terapia na promoção da qualidade de vida de idosos do Lar São Vicente de Paula do município de Marilândia do Sul – PR. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa. **Resultados:** verificou-se que os idosos utilizaram deste meio para expressar seus sentimentos profundos, desde saudades nostálgicas até desconfortos vividos dentro da instituição, descaso familiar etc. **Conclusão:** Idosos alojados nesses locais precisam sentir que ainda são integrantes da sociedade, e não apenas estão ali no final de suas vidas, mas sim vivenciarem novas experiências em seu final de vida.

Palavras-chave: Musicoterapia. Idosos. Instituição de Longa Permanência.

ABSTRACT

Objective: to verify the use of music as therapy in the promotion of the quality of life of the elderly of Lar São Vicente de Paula in Marilândia do Sul - PR. **Method:** This is a descriptive and exploratory study of qualitative nature. **Results:** it was found that the elderly used this medium to express their deep feelings, from nostalgic longing to discomfort lived within the institution, family neglect, etc. **Conclusion:** Older people living in these places need to feel that they are still members of society, and not only there at the end of their lives, but to experience new experiences at the end of their lives.

Keywords: Music Therapy. Seniors. Long Term Institution.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um fator crescente do ser humano e para o Brasil, cuja população idosa em 2010 representava 11,7% da população geral, está previsto um aumento desse percentual para 18,8% em 2030 e para 29,3% em 2050. Compõe concomitantemente uma conquista e um desafio de proporções

¹ Acadêmico da Graduação de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente/Orientadora Mestre Joisy Aparecida Marchi de Miranda da Faculdade de Apucarana

desmesuradas, que se desdobram em diversas implicações sociais, econômicas, culturais, políticas e também, naquelas relacionadas à preservação e melhoria das condições de saúde e qualidade de vida dessa população. (PARANA, 2018).

A saúde do idoso resulta da interação multidimensional entre saúde física, saúde mental (aspectos cognitivos e emocionais), autonomia, integração social, suporte familiar e independência econômica. Muito mais do que somente a ausência de doenças, a qualidade de vida evidencia a manutenção da autonomia, ou seja, da capacidade de determinação e execução das próprias intenções. O comprometimento de qualquer uma dessas dimensões pode afetar a capacidade funcional do idoso, que passa a ser o paradigma da saúde geriátrica. (PARANA, 2014).

A capacidade funcional é entendida como uma habilidade do indivíduo em realizar simples atividades do cotidiano, é o grau de capacidade de uma pessoa em estar apto, ou não, para cuidar de si mesma e exercer as atividades, básicas e instrumentais, da vida diária como levantar-se da cama, usar banheiro, vestir-se, alimentar-se, fazer compras, entre outras. (MORAES; MORAES, 2016).

As ILPI são a modalidade mais conhecida e a opção preponderante para idosos que necessitam de cuidados de longa duração no Brasil. Juntamente com a escassez de programas e uma política de estado efetiva para cuidado de idosos com pouco ou sem auxílio da família, ou sem condições financeiras, acelera-se o crescimento desse tipo de instituição em todo o país. (SOUZA et.al, 2018).

A institucionalização traz uma nova vivência para o idoso, muitas vezes ele sofre transformações importantes, como o afastamento dos familiares e amigos, perda da autonomia, da privacidade e da individualidade, o que pode acarretar problemas sociais e comprometer em diferentes maneiras a sua qualidade de vida. (MACEDO; COSTA; VIEIRA, 2018).

Segundo o estudo de Oliveira et.al (2018) a terapia musical modificou a qualidade de vida dos idosos, os sintomas neuropsiquiátricos pareceram ser os mais afetados positivamente pela terapia musical. A ansiedade, a apatia e a agitação foram alterados positivamente em todas as referências estudadas e, juntamente a essas melhoras, alguns pacientes tiveram também reduções de

dosagens medicamentosas. Também as relações interpessoais e a linguagem apresentaram grande evolução.

Tendo como ponto de vista toda essa situação problemática, salienta-se a relevância desse estudo apontando à utilização da música como terapia para idosos que vivem em ILPI, para conhecer a realidade dessas instituições e refletir sobre ações capazes de transformar a rotina dessa população. Assim sendo, este projeto de pesquisa busca mostrar os benefícios terapêuticos da música usada como terapia para idosos que vivem em uma ILPI no município de Marilândia do Sul – PR.

OBJETIVO

Verificar a utilização da música como terapia na promoção da qualidade de vida de idosos do Lar São Vicente de Paula do município de Marilândia do Sul – PR.

MÉTODO

De acordo com os objetivos propostos, considerou-se pertinente o desenvolvimento de um estudo exploratório-descritivo de análise qualitativa. A pesquisa descritiva é uma das classes da pesquisa não experimental, que tem por objetivo observar, descrever e documentar os aspectos da situação. A escolha da abordagem qualitativa decorre do fato de que ela é adequada para a apreensão da realidade estudada.

A pesquisa foi realizada no Lar São Vicente de Paula, localizado no município de Marilândia do Sul – PR, a população convidada eram todos residentes no Lar São Vicente de Paula, porém nem todos se enquadraram nos critérios, os critérios de inclusão foram, idosos com pelo menos quatro meses de residência no local, e que estejam conscientes, orientados e com capacidade de expressar seus sentimentos durante a pesquisa e os critérios de exclusão foram, institucionalizados que não sejam idosos, idosos acamados e idosos com alguma demência previa.

Tratando-se de uma pesquisa com seres humanos, consideraremos os aspectos éticos da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde, substituída pela Resolução nº 466/2012, a qual preconiza que a oticidade da pesquisa implica consentimento livre e esclarecido dos indivíduos-alvo e a proteção a grupos vulneráveis e aos legalmente incapazes, como a autonomia (BRASIL, 2012). A pesquisa foi submetida à apreciação do

Comitê sob parecer de nº12108019.6.0000.5216 de Ética em Pesquisa com Seres Humanos através da Plataforma Brasil.

Como parte da documentação prevista será entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em duas vias, contendo informações referentes ao objetivo do estudo e o tipo de participação desejada, deixando claro à livre participação, bem como a total liberdade de desistência em qualquer momento da pesquisa por parte dos entrevistados, estando-lhes assegurado o sigilo e o anonimato frente às informações fornecidas e o tempo provável de duração da entrevista. Para garantir tal sigilo os entrevistados serão identificados de forma genérica.

Para coleta de dados foi realizado entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas na íntegra. O instrumento de coleta foi elaborado pelos pesquisadores do estudo, sendo o questionário composto de três partes. A primeira consiste na caracterização do perfil dessas pessoas, sendo abordada idade, tempo na instituição escolaridade, estado civil, raça e o motivo da institucionalização. A segunda parte foi as anotações dos dados relativos aos momentos das apresentações musicais (investigação e avaliação das interações sociais dos idosos e suas possíveis modificações ao longo da realização da intervenção musical). E a terceira parte foi realizada a partir da seguinte questão norteadora: Conte-me como foi para você a participação nos encontros musicais. Foram realizados quatro encontros durante um período de um mês, com duração aproximada de quarenta minutos cada.

RESULTADOS

Realizado a pesquisa com idosos do lar são Vicente de Paula de Marilândia do Sul, ao qual tenham a faixa etária de idade entre 60 a 95 anos que estão institucionalizados ao menos três meses, sendo eles do sexo masculino ou feminino, com capacidade de expressar seus sentimentos podendo ser dependente físico de baixa complexidade. Total de 43 Idosos residentes na ILPI convidados a participarem da pesquisa, Apenas a média de 9 dos internos participaram da pesquisa até o final.

Com o presente estudo observou-se que surgiram novas fontes a serem pesquisadas pois o tema musicoterapia é de grande complexidade, como terapia. Foi de grande valia pesquisa, pois além da musico terapia trazer paz tranquilidade e outros sentimentos, verificou-se que os idosos utilizaram deste

meio para expressar seus sentimentos profundos, desde saudades nostálgicas até desconfortos vividos dentro da instituição, descaso familiar etc, O crescimento na população idosa exige tal fator, pois o envelhecimento é inevitável a toda população, e necessitamos de dar prioridade a esse público.

CONCLUSÃO

As faltas de estrutura das instituições provem essa realidade, pois o recurso necessário a se investir nas ILP'S é de grande escala, profissionais da saúde de qualidade exige uma infraestrutura e preparo superior ao que encontramos nos ambientes asilares. Um maior e um apoio social deve ser dado a estas instituições, pois na maioria dos casos sempre é dado ' um jeitinho brasileiro para as situações '.

Foi visto que somente o simples fato de mudar a rotina dos idosos já obteve resultados de bons, lembranças de alegria sentimento de paz, até mesmo a carência de não ter desse recurso mais vezes. Idosos alojados nesses locais precisam sentir que ainda são integrantes da sociedade, e não apenas estão ali no final de suas vidas, mas sim vivenciarem novas experiências em seu final de vida.

REFERÊNCIAS

MACÊDO, L.P.V; COSTA, M.M.L; VIEIRA, G.A.C.M. Relação entre a capacidade funcional e a institucionalização da pessoa idosa: uma revisão integrativa. **Revista Cuidado é Fundamental** [online]. v.10, n.2, p.542-548, abr./jun 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/4919-35480-1-PB.pdf> >. Acesso em: 06 abr. 2019

MORAES, E.M, MORAES, F. L. **Avaliação multidimensional do idoso**. 5. ed. Belo Horizonte: Folium, 2016. 248p.

OLIVEIRA, A. de T et.al. A música no controle de sintomas relacionados à demência em idosos. ACTA MEDICA - Ligas Acadêmicas. v.39, n. 1, 2018. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/periodicos/acta-medica/assets/edicoes/2018-1/arquivos/pdf/15.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2019

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. **Saúde do idoso na Atenção Primária**. In: Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS. Oficina 9. Saúde do Idoso, 2014.36p.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha guia da saúde do idoso**. Adriane Miró Vianna Benke Pereira, Amélia Cristina Dalazuana Souza Rosa. – Curitiba: SESA, 2018.126p.

SOUZA, M.C.M.R. de et.al. Instituições de longa permanência para idosos: a distribuição espacial na região metropolitana de belo horizonte. **Geriatrics, GerontologyandAging**. v.12, n.2, p.68-73. 2018.